

**EXPERTISE PROFISSIONAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE AO  
PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA  
PROFESSIONAL EXPERTISE IN NURSING CARE FOR PATIENTS WITH ACUTE  
CORONARY SYNDROME**

---

**Nomes dos autores**

Julia Magno Dias da Silva

Roberta Oliveira Galvão da Silva

**Orientador**

Prof. Dr. Daniel Granadeiro

**RESUMO**

A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é um conjunto de manifestações clínicas e laboratoriais que acarretam na redução do aporte sanguíneo do miocárdio, sendo subdividida em três formas: Angina Instável, Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST e Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST. Representando uma das maiores causas de morte do mundo, destaca-se a necessidade de um atendimento rápido e de qualidade. A enfermagem, categoria profissional que compõe a linha de frente do atendimento e protagoniza o cuidado, exerce um papel fundamental diante do paciente portador de SCA, levando em consideração os fatores emergenciais e desafiantes do quadro. O objetivo central desse trabalho é elencar, através da literatura atual, os cuidados de enfermagem ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda. Propõe-se assim, analisar as intervenções citadas e as conectar com a atuação do enfermeiro. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, de natureza qualitativa, com busca de dados através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) nas bases: BDNF, LILACS, MEDLINE e SciELO. Os resultados demonstram que os seguintes cuidados de enfermagem devem ser adotados realização do eletrocardiograma e exames laboratoriais, suporte ventilatório, monitorização de sinais vitais e administração de medicação como anti-isquêmicos, antiplaquetários, betabloqueadores e analgésicos. Dessa forma, revela-se a importância e essencialidade do profissional de enfermagem, agente de diversas fases da assistência e responsável pelo cuidado do paciente com Síndrome Coronariana Aguda.

**Palavras-chave:** Síndrome coronariana aguda; cuidados de enfermagem; pacientes.

**ABSTRACT**

The Acute Coronary Syndrome (ACS) is a group of clinical manifestations and laboratory demonstrations that decreases the supply of blood to the myocardial and can express itself in three ways: unstable angina, AMI with positive deflection of the ST segment and without deflection of the ST segment. The ACS represents one of the top causes of death in the world and it demands a quick and efficient treatment. Nurses are in the frontline of the treatment procedures and are protagonists when it comes to

patients care due to the defying and emergency factors involved in this clinical condition. This paper's main objective is to list, based on contemporary literature, the nursing needs needed by ACS patients. Therefore, the mentioned interventions will be analyzed and connected to nursing correlated activities. To achieve this goal, follows an integrative review structure of qualitative nature and data search based in Virtual Health Library (VHL), specifically in the following bases: BDNF, LILACS, MEDLINE and SciELO. Our results show that the following nursing care practices should be adopted: electrocardiogram and laboratory tests, ventilatory support, vital signs monitoring e administraton of drugs like anti-ischemics, antiplatelet,  $\beta$ -blockers and analgesics. Nursing is related to many levels of assistance and responsibility in ACS patients' treatment cases, what is enough to reveal and proof the importance and essentiality of nurses are revealed.

**Keywords:** Acute coronary syndrome; nursing care; patients.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial Da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares (DCV) consistem como uma das maiores causas de mortes do mundo nos últimos 20 anos. Na contemporaneidade, as taxas de mortalidade são as maiores desde então e os números de mortes por DCV atingiram um patamar próximo ao de 9 milhões, somente em 2019. Não obstante a grandeza desse número, se analisado de forma isolada, ele corresponde a 16% do total das causas gerais de óbito (BRASIL, 2020).

Ainda nessa perspectiva, torna-se fundamental analisar a constituição da população brasileira. Somente a partir do entendimento da realidade populacional é possível entender com exatidão a real dimensão dos problemas que a afligem. Atualmente, a população brasileira encontra-se na casa de aproximadamente 203 milhões de pessoas segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023).

Já de acordo com o Ministério da Saúde (2022), um total de 14 milhões de pessoas no Brasil são portadoras de alguma doença cardiovascular. Por consequência, o índice de casos fatais relacionados a questões envolvendo esse grupo de patologias acarreta em 400 mil óbitos ao ano, o que representa 30% da totalidade das mortes ocorridas no país.

Dados epidemiológicos fornecidos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) apontam que o número de pessoas com síndrome coronariana aguda aumentou de 1,48 milhão em 1990 para mais de 4 milhões em 2019. Tal transição tem como

possível explicação o crescimento e envelhecimento populacional. A estatística também indica que ocorreram 171.246 mortes por SCA no Brasil no ano de 2019, constando como 12% do total de óbitos e 43% do total de mortes por doenças cardiovasculares no país (OLIVEIRA et al., 2020).

O profissional de enfermagem é um dos protagonistas do cuidado ao usuário com síndrome coronariana aguda, presente em todo o processo do paciente. Agindo desde o reconhecimento da patologia na triagem, passando pelo acolhimento, realização do primeiro eletrocardiograma, acionamento da equipe multidisciplinar, atuando durante o tratamento e cuidados diretos, até as orientações necessárias. Além disso, sua presença se estende à longitudinalidade do cuidado, englobando o período pós-alta hospitalar, e se destaca de maneira expressiva nas ações de educação em saúde. Diante da Síndrome Coronariana Aguda, a atuação da equipe de enfermagem torna-se essencial, proporcionando ao paciente uma assistência de qualidade, integral e adaptada às necessidades específicas de sua condição clínica (NUNES; SILVA, 2020).

A motivação do presente trabalho é fundamentada na experiência marcante na sala vermelha de um hospital público na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, durante o estágio supervisionado curricular da graduação em Enfermagem. Ao testemunhar de perto casos de síndrome coronariana aguda, notou-se a urgência e complexidade do cuidado necessário nesses momentos críticos. A vulnerabilidade dos pacientes e a importância crucial da intervenção rápida e precisa por parte da equipe de enfermagem tornaram-se evidentes. Este trabalho busca, assim, explorar a relevância do cuidado de enfermagem específico para pacientes com síndrome coronariana, contribuindo para a melhoria contínua da prática clínica e, conseqüentemente, para a qualidade de vida desses indivíduos.

Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de responder a seguinte questão norteadora: “Quais são os cuidados de enfermagem frente ao paciente com síndrome coronariana?”.

## **APROXIMAÇÃO TEMÁTICA**

As doenças cardiovasculares são caracterizadas por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTS) e é responsável por ser o maior determinante de morbimortalidades no Brasil e no Mundo. É subentendida e dividida em classes distintas, assim sendo, as cardiopatias congênitas ou adquiridas no transcorrer da vida. E, ambas com a capacidade de comprometer o músculo cardíaco e vasos sanguíneos (BRASIL, 2022).

O Ministério da Saúde (2022) afirma que o desenvolvimento das doenças cardiovasculares acontece no perpassar dos anos, em dependência e concordância com hábitos diários do indivíduo em uma população. Informa e consolida a participação do Sistema Único de Saúde (SUS) como ambiente de prevenção, diagnóstico e tratamento integral e gratuito.

Conforme Santos et al., (2021), a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é subsequente de sinais e sintomas clínicos a partir de um período de isquemia no músculo do miocárdio. É categorizada por três (03) derivações, respectivamente, Angina Instável, Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST e Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST. Fisiologicamente atrelado a placas de ateroma que são responsáveis pela obstrução do lúmen arterial que, por sinal, tem fatores de risco passíveis de prevenção.

Estudos nacionais e internacionais, de abrangência Brasil e exterior, o perfil epidemiológico de indivíduos acometidos por SCA são características semelhantes, ou seja, predominantemente na população do sexo masculino, mulheres no período da menopausa, ambos sexos acima de 60 anos de idade e cor de pele branca. Também, diagnosticados com as seguintes comorbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), a dislipidemia que são os elevados níveis de colesterol LDL e triglicerídeos e baixos níveis de colesterol HDL, histórico de tabagismo ao longo da vida (SILVA et al., 2018).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo do tipo de revisão integrativa com abordagem qualitativa. Segundo Gil (2008), a revisão de literatura é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

De acordo com Minayo (2007), uma pesquisa de cunho qualitativo preocupa-se em analisar e interpretar aspectos profundos, fazendo a descrição da complexidade do comportamento humano. Ela não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social.

Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte questão norteadora: “Quais são os cuidados de enfermagem frente ao paciente com síndrome coronariana?”.

A etapa de identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados foi realizada pelos componentes desse estudo, de modo a garantir o rigor científico. Para a seleção dos artigos que comporiam a amostra, foram utilizadas, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), as seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Nacional de Medicina Online (MEDLINE).

A seleção dos descritores a serem empregados na busca foi feita considerando a variedade de termos empregados como sinônimos no contexto brasileiro. Sendo assim, foram utilizados como descritores os termos: “Síndrome Coronariana Aguda”, “Cuidados de Enfermagem” e “Pacientes”, utilizando o operador booleano AND. Para refinar a pesquisa foram associados os descritores com as seguintes combinações: “Síndrome Coronariana Aguda” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Pacientes”; “Síndrome Coronariana Aguda” AND “Cuidados de Enfermagem”; “Síndrome Coronariana Aguda” AND “Pacientes” e “Cuidados de Enfermagem” AND “Pacientes”.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados em português e inglês, na íntegra e disponibilizados online; artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023; constar os descritores no título, no resumo ou nas palavras-chave.

E como critérios de exclusão, trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados pesquisadas, trabalhos em outras línguas, com datas de publicação superior ao corte temporal estabelecido, duplicados, com fuga do tema, teses, revisões integrativas e dissertações.

Os resumos foram avaliados, e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos, foram selecionadas para este estudo. Abaixo, podem-se observar as etapas da pesquisa utilizando os descritores individualmente e associados utilizando o operador booleano and, também foram adotados todos os critérios de exclusão e inclusão do estudo.

Ao associar os descritores conforme as combinações citadas, foram encontrados nas bases de dados um total de 53.930 artigos. Após a utilização dos critérios de inclusão foram identificados 5.697 artigos, realizado leitura flutuante dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos que atenderam os critérios da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Qualifica-se como resultado de amostra final deste estudo de revisão integrativa, foram selecionados 10 artigos, dispostos em ordem de publicação decrescente, de acordo com a tabela a seguir:

**Descritores:** “Síndrome Coronariana Aguda”; “Cuidados de Enfermagem” e “Pacientes”.

Tabela 1: Resultados

Nº	Título do artigo	Autores/ano	Método do artigo	Resultados
1	SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NA UNIDADE	PAULETTI; GUIMARÃES; MILTERSTEINER,	-TRANSVERSAL -RETROSPECTIVO -EXPLORATÓRIO	-ELETROCARDIOGRAMA.

	DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA	2018	-QUANTITATIVO	
2	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA EMERGÊNCIA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA	ROSSETTO, 2018	-METODOLÓGICO -QUANTITATIVO -DESCRITIVO	-PUNÇÃO VENOSA; -ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO; -ANALGESIA; -ELETROCARDIOGRAMA; -CABECEIRA ELEVADA A 30°.
3	UMA ABORDAGEM "DIAMANTE" PARA O TRATAMENTO PERSONALIZADO DA ANGINA	FERRARI ET AL., 2018	-PESQUISA CLÍNICA	-ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ANTI-ISQUÊMICA, BETABLOQUEADORES E DROGAS ANTIANGINOSAS.
4	SINTOMAS RELATADOS PELO PACIENTE MELHORAM A PREDIÇÃO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA	ZEGRE-HEMSEY; BURKE; DEVON, 2018	-ESTUDO DE RASTREAMENTO	-ELETROCARDIOGRAMA; -EXAME LABORATORIAL TROPONINA.
5	CARGA HORÁRIA DE ENFERMAGEM APLICADA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	MALHEIROS ET AL., 2021	-QUANTITATIVO -DESCRITIVO -EXPLORATÓRIO -RETROSPECTIVO	-MEDICAÇÃO INTRAVENOSA; -SUPORTE VENTILATÓRIO OU VENTILAÇÃO MECÂNICA.
6	ESTRESSORES AMBIENTAIS EM UNIDADE CARDIOINTENSIVA E O PLANEJAMENTO DO CUIDADO DE	BRITO ET AL., 2021	-DESCRITIVO -QUANTITATIVO	-TÉCNICAS DE ANALGESIA; -TERAPIA INTRAVENOSA.

	ENFERMAGEM			
7	EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE ANSIEDADE, PSICOLOGIA E AUTOEFICÁCIA EM IDOSOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA APÓS INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA	YUAN L. E YUAN L., 2021	-ESTUDO OBSERVACIONAL	-MONITORIZAÇÃO DE SINAIS VITAIS.
8	EFEITO DA ENFERMAGEM CONTÍNUA NA CRISE ANGINOSA E NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA	ZHOU ET AL., 2021	-REVISÃO SISTEMÁTICA	-TERAPIA MEDICAMENTOSA
9	EXPLORANDO A DOCUMENTAÇÃO NO CUIDADO CENTRADO NA PESSOA: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE PLANOS DE CUIDADOS	LYDAHL ET AL., 2022	-DESCRITIVO -QUANTITATIVO	-ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO
10	CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRIMEIRO ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM DOR	LOPES, 2022	-ESTUDO METODOLÓGICO -REVISÃO DE ESCOPO	-MONITORIZAÇÃO DE SINAIS VITAIS -ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ANTI-ISQUÊMICA, BETABLOQUEADORES, ANTIPLAQUETÁRIOS E ANALGESIA;



	TORÁCICA			-ELETROCARDIOGRAMA EM ATÉ 10 MINUTOS; -MORFINA EM DOR REFRATÁRIA.
--	----------	--	--	--

Fonte: Autores, 2023.

Pauletti et al., (2018) afirma que mediante ao perfil dos pacientes e suas respectivas comorbidades, a idade é um dos fatores de risco significantes para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, entre estas, as doenças cardiovasculares. Enaltece a seriedade com que o Protocolo Operacional Padrão tende a preconizar o dinamismo da assistência enfermagem, posto isto, elucida que todos os pacientes da unidade de saúde foram submetidos ao eletrocardiograma.

De acordo com Rossetto (2018), o eletrocardiograma é encarregado de apresentar alterações consequentes das disfunções miocárdicas e é primordial para detecção de anormalidades frente a condução elétrica cardíaca. Além de permitir o monitoramento do segmento ST, considerando-o exame necessário e não invasivo fundamental para antecipar eventos possivelmente fatais. Exame cooperativo para fechamento de diagnóstico pois, a partir deste, também é verificado marcadores bioquímicos liberados na corrente sanguínea por conta da lesão miocárdica.

Sob o mesmo ponto de vista, Zegre-Hemsey, Burke e DeVon (2018), complementam que é imprescindível a execução do eletrocardiograma de 12 derivações imediata à entrada do paciente com sintomas clínicos ou com o tempo máximo de 10 minutos à sua chegada para a verificação de isquemia, do mesmo modo que discorre Lopes (2022). Afirma que é um exame contribuinte para o diagnóstico de Síndrome Cardíaca Aguda e completa que o tempo de atraso pré-hospitalar é por conta da subestimação dos próprios pacientes ou familiares frente aos sinais e sintomas, sendo estes, sudorese, dor torácica, dor no braço, dor no ombro, náuseas e falta de ar. E que existe a isquemia miocárdica esporádica, sem regularidade, resultante de períodos sintomáticos e assintomáticos ou alterações inconstantes do segmento ST no ECG.

Além disso, a terapia medicamentosa também se encaixa nos cuidados de enfermagem ao paciente portador de Síndrome Coronariana Aguda. Ferrari et al.

(2018), discute sobre a abordagem farmacológica com foco no alívio de sintomas em casos de angina, uma das patologias que compõe a SCA. Cita-se a administração de Nitratos,  $\beta$ - bloqueadores e bloqueadores do canal de cálcio. Cada usuário traz consigo sua individualidade, gerando a necessidade de discussão da equipe multidisciplinar para traçar a melhor conduta. Dessa forma, muitas vezes é necessária uma terapia dupla ou tripla para controlar a angina, devendo ser avaliado a melhor, levando em consideração comorbidades e mecanismo da doença.

Compete ao enfermeiro, frente à SCA, prover o suporte de oxigênio, terapia anti-isquêmica, antiplaquetários e medicações de analgesia, bem como ter amplo conhecimento sobre os mesmos e diretrizes que embasam sua utilização, a fim de garantir uma assistência eficaz e evitar erros e assim como abordam (Lopes, 2022).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. População. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2023. Disponível em:

[https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm\\_source=portal&utm\\_medium=popclock](https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock). Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. OMS revela principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo entre 2000 e 2019. **Organização Pan-Americana de Saúde**, 2020. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e>. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. Usar o coração para cada coração”: 29/9 – Dia Mundial do Coração. **Biblioteca Virtual em Saúde**, 2022. Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/usar-o-coracao-para-cada-coracao-29-9-dia-mundial-do-coracao/>. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. Doenças cardiovasculares: principal causa de morte no mundo pode ser prevenida. **Ministério da Saúde**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doencas-cardiovasculares-principal-cao-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>. Acesso em: 23 out. 2023.

BRITO, N. N. S. Environmental stressors in a cardio-intensive unit and Nursing care planning. **Revista Online Brazilian Journal of Nursing**, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1342070>. Acesso em: 16 nov. 2023.

FERRARI, R. *et al.* Expert consensus document: A ‘diamond’ approach to personalized treatment of angina. **Nature Reviews Cardiology**, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-28880025>. Acesso em: 16 nov. 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa, 4 ed. **São Paulo: Atlas**, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acessado em: 15 de outubro de 2023.

LOPES, P. W. Construção de um protocolo assistencial para o primeiro atendimento do enfermeiro ao paciente com dor torácica. **Repositório Institucional da Universidade Federal de São Paulo**, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/64975?show=full>. Acesso em: 16 nov. 2023.

LYDAHL, D. *et al.* Exploring documentation in Person-centred care: A content analysis of care plans. **Revista International journal of older people nursing**, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-35393772>. Acesso em: 16 nov. 2023.

MALHEIROS, N. S. *et al.* Carga horária de enfermagem aplicada ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Revista Online de Pesquisa (Universidade Federal Estado Rio Janeiro)**, 2021. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147700>. Acesso em: 16 nov. 2023.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. **Editora Vozes**, 2007. Disponível em:

[https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300166/mod\\_resource/content/1/MC2019%20Minayo%20Pesquisa%20Social%20.pdf](https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300166/mod_resource/content/1/MC2019%20Minayo%20Pesquisa%20Social%20.pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

NUNES, F. M. P.; SILVA, A. B. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda. **Revista de Ciência da Saúde Nova Esperança**, 2020. Disponível em:

<http://www.revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/527/432>. Acesso em: 20 nov. 2023.

OLIVEIRA, G. M. M. *et al.* Estatística Cardiovascular – Brasil. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/estatistica-cardiovascular-brasil-2021/>. Acesso em: 02 out. 2023.

PAULETTI, M.; GUIMARÃES, S. M.; MILTERSTEINER, D.R. Síndrome Coronariana Aguda na Unidade de Terapia Intensiva Adulta. **Aletheia**, 2018. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-966115>. Acesso em: 16 nov. 2023.

ROSSETTO, J. C. C. Intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio na emergência: construção e validação de um guia. **Repositório Institucional da UFSC**, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/205895>. Acesso em: 16 nov. 2023.

SILVA, L. N. *et al.* Perfil epidemiológico e clínico de pacientes com síndrome coronariana aguda. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-965793>. Acesso em: 27 nov. 2023.

VASCONCELOS, H. G. *et al.* Acute Coronary Syndrome: case report and management updates. **Brazilian Applied Science Review**, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/index>. Acesso em: 16 out. 2023.

YUAN, L.; YUAN, L. Effectiveness of nursing Intervention on anxiety, psychology and self-efficacy among elderly patients with acute coronary syndrome after percutaneous coronary intervention: An observational cohort study. **Revista Medicine**, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34414946>. Acesso em: 16 nov. 2023.

ZÈGRE-HEMSEY, J. K.; BURKE, L. A.; DEVON, H. A. Patient-reported symptoms improve prediction of acute coronary syndrome in the emergency department. **Res Nurs Health**, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30168588>. Acesso em: 16 nov. 2023.

ZHOU, X. *et al.* Effect of continuous nursing on angina attack and quality of life in patients with coronary artery disease: A protocol for systematic review and meta-analysis. **Revista Medicine**, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33592907>. Acesso em: 16 nov. 2023.